

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## Ensino Português no Estrangeiro – Suíça

## Índice

<b>CrITÉrios de AvaliaÇão</b>	3
Âmbito e objeto	3
Contexto	4
Enquadramento legal	4
PrincÍpios fundamentais de avaliaÇão	4
<b>Modalidades de AvaliaÇão</b>	5
AvaliaÇão DiagnÓstica	5
AvaliaÇão Formativa	6
AvaliaÇão Sumativa	6
<b>Instrumentos de AvaliaÇão</b>	6
Exemplos de instrumentos de avaliaÇão	7
<b>Descritores de desempenho</b>	8
<b>Competência Intercultural</b>	8
<b>CrITÉrios Gerais de AvaliaÇão do domÍnio “Processo de Aprendizagem/atitudes e valores”</b>	9
<b>Terminologia classificativa</b>	11
<b>CrITÉrios de progressão de final de semestre e de ano letivo</b>	11
<b>Recomendações</b>	12
<b>Bibliografia</b>	13
<b>ANEXOS</b>	14
Anexo A – NÍveis de certificaÇão/número mÍnimo de horas	14
Anexo B – PonderaÇão percentual/componente em avaliaÇão	15
Anexo C – CrITÉrios de avaliaÇão para o nÍvel A1	16
Anexo D – CrITÉrios de avaliaÇão para o nÍvel A2	18
Anexo E – CrITÉrios de avaliaÇão para o nÍvel B1	20
Anexo F – CrITÉrios de avaliaÇão para o nÍvel B2	22
Anexo G – CrITÉrios de avaliaÇão para o nÍvel C1	25

## Critérios de Avaliação

### 1. Âmbito e objeto

Elaborado no espírito do Quadro de Referência para o Ensino de Português no Estrangeiro [QuaREPE (2005)] operacionalizado através dos programas de português no estrangeiro, o presente documento não pretende ser um manual de avaliação, mas um contributo para a harmonização das práticas avaliativas no contexto do Ensino Português no Estrangeiro (EPE) na Suíça, no que à avaliação interna diz respeito.

Estando o EPE sujeito a avaliação externa da responsabilidade do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, para reconhecimento da proficiência linguística, conducente à certificação de competências linguísticas, importa estabelecer critérios de avaliação de referência que orientem a atividade dos docentes no âmbito da avaliação interna.

No âmbito da avaliação interna, o QuaREPE destaca na alínea a) do ponto 8.1 a modalidade formativa e determina que os alunos sejam avaliados em tarefas em cada uma das componentes linguísticas. A implementação de um conjunto diversificado de processos e instrumentos avaliativos deverá visar uma intervenção adaptada aos perfis linguísticos dos alunos, que contemple as várias dimensões que estruturam as aprendizagens. Considera-se, por isso, relevante, definir um conjunto de referenciais, ou critérios, que possam apoiar os docentes na interpretação do desempenho dos seus alunos.

Conscientes de que toda a avaliação envolve subjetividade, torna-se fundamental evitar a arbitrariedade. Deste modo, a credibilidade da avaliação quantitativa ou qualitativa depende da existência de critérios que funcionem como um verdadeiro código de conduta e postura ética, que garanta a utilidade, exequibilidade e rigor da avaliação.

Em matéria de avaliação, o critério constitui um filtro que permite ao avaliador estabelecer um julgamento de apreciação sobre a qualidade do desempenho do aluno e tomar decisões mais justas e exatas.

## 2. Contexto

O Ensino Português no Estrangeiro (EPE) constitui uma das modalidades especiais de educação escolar nos termos do artigo 16º da Lei de Bases de Sistema Educativo e abrange a rede de cursos de Língua e Cultura Portuguesas no Estrangeiro do ensino básico e secundário.

O presente documento foi elaborado tendo em vista a sua aplicação apenas ao contexto do EPE na Suíça.

## 3. Enquadramento legal

Para a elaboração deste documento, foram tomados como referência os princípios enunciados nos seguintes diplomas legais e publicações:

- ✓ Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho
- ✓ Decreto-lei nº 234/2012, de 30 de outubro
- ✓ Despacho nº 21 787/2005 (2ª série), de 18 de outubro – Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro (QuaREPE).
- ✓ Lei nº 46/1986, de 14 de outubro, alterada pela lei nº 115/97, de 19 de setembro, e pela lei nº 49/2005 de 30 de agosto – Lei de bases do Sistema Educativo português.
- ✓ Portaria nº 232/2012, de 6 de agosto – Certificação.
- ✓ Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas - QECR (2001)

## 4. Princípios fundamentais da avaliação

De acordo com artigo 23º do Dec-Lei 139 de 5 de julho de 2012, *“a avaliação constitui um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelos alunos.”*

No QECR (2001), o termo avaliação é usado no sentido de avaliação da proficiência do utilizador da língua, ou seja daquilo que ele é capaz de fazer na competência visada e no nível de desempenho.

A avaliação envolve a recolha de informação, sua interpretação e reflexão para posterior tomada de decisão sobre os processos de ensino e aprendizagem, tendo como principal função ajudar a promover ou a melhorar a formação dos alunos. Para tal há princípios a observar:

1. Consistência dos procedimentos de avaliação relativamente aos objetivos curriculares e às formas de trabalho efetivamente desenvolvidas pelos alunos;
2. Reafirmação do caráter essencialmente formativo da avaliação;
3. Promoção da confiança social na informação transmitida.

## **5. Modalidades de avaliação**

Avaliar é muito mais que classificar o aluno, é sobretudo uma atividade que permite obter benefícios no processo de ensino/ aprendizagem. Mediante a avaliação, alunos e professores monitorizam o estado do processo e orientam o mesmo para melhores resultados.

Torna-se, pois, fundamental que a avaliação vá mais além da sua função de medição, classificação e certificação. A avaliação deve diagnosticar, favorecer a compreensão melhorando o processo de ensino/aprendizagem, assegurar que estão a desenvolver-se processos de aprendizagem de qualidade, combinar os seus objetivos formativos com a função controladora e, fomentar a capacidade de autoavaliação nos alunos.

Neste sentido, é necessário que as diferentes modalidades de avaliação - avaliação diagnóstica, formativa e sumativa – se articulem e prevaleça a avaliação mais centrada no respeito pela individualidade do aluno e mais ativo na construção do seu conhecimento.

### **5.1. Avaliação Diagnóstica**

A avaliação diagnóstica permite aferir os pontos fortes e as potenciais barreiras para a aprendizagem e colocar o aluno no nível adequado. Porém, é necessário ter algum cuidado com este tipo de avaliação, já que “os dados fornecidos pela avaliação diagnóstica não podem ser tomados como um “rótulo” que se “cola” para sempre ao aluno, mas sim como um conjunto de indicações que caracterizam o nível a partir do qual o aluno e o professor, em conjunto, consigam um progresso na aprendizagem. A avaliação diagnóstica pode ainda ter uma segunda intenção que é a de “colocar” o aluno num determinado nível ou tipo de aprendizagem ou até de prever, o seu percurso escolar” (Cortesão, 2002).

## 5.2. Avaliação Formativa

A avaliação formativa é apontada como a principal modalidade de avaliação, assumindo um carácter contínuo e sistemático que avalia o trabalho desenvolvido durante as aulas e deve privilegiar a observação direta do trabalho desenvolvido. Assim, deve fazer uso de instrumentos de avaliação diversificados que possibilitem registar o desempenho dos alunos nas situações que lhe são propostas e avaliar a progressão na aprendizagem ao longo do ano letivo, nomeadamente, quanto ao interesse e à participação no trabalho, à capacidade de desenvolver trabalho em grupo, à capacidade de explorar, investigar e mobilizar conceitos em diferentes situações, bem como, relativamente à qualidade do trabalho realizado e à forma como o aluno o gere, organiza e se autoavalia.

A avaliação deve seguir as orientações do *QuAREPE*, pautando-se pela flexibilidade e privilegiando-se a vertente formativa, indispensável à orientação do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, deverá valorizar o trabalho do aluno diariamente, utilizando instrumentos de avaliação diversificados, de modo a que o aluno se sinta motivado e progrida na sua aprendizagem. Esta avaliação deve ser sempre que possível realizada em conjunto com o aluno, para que as dificuldades possam ser superadas, assim como, o material e estratégias devem ser adequadas à diversidade e contexto da turma.

## 5.3. Avaliação Sumativa

A avaliação das aprendizagens compreende também a modalidade de avaliação sumativa, que surge pela necessidade de “formulação de um juízo globalizante”. A avaliação sumativa tem como objetivos a classificação e a certificação, concretizando-se no final de cada período ou semestre letivo.

## 6. Instrumentos de Avaliação

Constituem-se como Instrumentos de Avaliação todas as prestações e trabalhos realizados pelos alunos passíveis de avaliação e observação individual.

Enquanto forma de avaliar o estado do processo de aprendizagem, os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com o que foi e como foi trabalhado nas aulas e com os critérios de avaliação definidos. Devem ser diversificados, cabendo no entanto a cada professor fazer as opções mais adequadas em função do que pretende avaliar e do contexto de aplicação. A diversificação de

instrumentos reduz a subjetividade e confere maior justiça ao ato de avaliar. Com efeito, cada instrumento fornece um determinado tipo de dados, pelo que a utilização exclusiva de um significa excluir informações que poderiam ser obtidas por outros, não beneficiando, assim, o aluno.

### 6.1. Exemplos de instrumentos de avaliação.

- Grelhas de observação de:
  - participação oral (pertinência, frequência, qualidade),
  - participação nas atividades da aula (passiva, recetiva, ativa),
  - formas sociais de trabalho (individual, pares, grupo),
  - relacionamento (individualista, colaborativo, cooperativo),
- apresentações na aula;
- caderno diário;
- contratos de leitura;
- fichas de trabalho;
- portefólio;
- relatórios de atividades (projetos, experiências, visitas de estudo, saídas de campo, etc.);
- grelhas de assiduidade;
- trabalhos de pesquisa individuais e de grupo;
- trabalhos extra-aula (trabalhos de casa, trabalhos solicitados pelo professor, trabalhos por iniciativa própria);
- testes de diagnóstico;
- testes formativos;
- testes sumativos (recomendados a partir do nível A2.2/ B1.1);
- outros...

Nota: No QuaREPE - *Tarefas, Actividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação* apresentam-se algumas questões relativas a tipos e formatos de avaliação e são dados exemplos de itens que podem compor estas ferramentas avaliativas (QuaREPE, 2011, p. 18,19).

## 7. Descritores de desempenho

*“Os descritores de desempenho dizem respeito àquilo que o aluno deve ser capaz de fazer, como resultado de uma aprendizagem em função do estágio de desenvolvimento linguístico, cognitivo e emocional em que ele se encontra, bem como das etapas que antecederam esse momento.”*

*in <http://www.dge.mec.pt/>*

Os descritores de desempenho estruturam-se de acordo com as competências gerais enunciadas nos programas do ensino português no estrangeiro, para os níveis de A1 a C1.

Neste pressuposto, transcrevem-se em tabelas anexas ao presente documento os descritores respeitantes aos níveis de proficiência enunciados no QuaREPE (2011), bem como a ponderação atribuída a cada componente, sendo que os descritores apresentados foram selecionados no QECR (2001), no QuaREPE (2011) e no Portfolio Europeu de Línguas (2008).

## 8. Competência Intercultural

Tal como o QECR também o QuaREPE enfatiza a importância da interculturalidade no processo de formação dos alunos. Segundo o QuaRepe, o *“conhecimento, a consciência e a compreensão da relação (semelhanças e diferenças distintivas) entre “o mundo de onde se vem” e “o mundo da comunidade-alvo” produzem uma tomada de consciência intercultural (QECR, 2001:150)”*. O ensino e aprendizagem de uma língua afirma-se como uma área privilegiada para que o aprendente descubra outro *“modus vivendi”*, tome consciência e interaja com outras culturas. O desenvolvimento desta competência permite lidar melhor com o respeito pela alteridade e ajuda a combater preconceitos e estereótipos. Neste âmbito, também no ensino da Língua e Cultura Portuguesas, o professor deve ter em conta a abordagem aos conteúdos culturais no sentido de favorecer o desenvolvimento harmonioso da personalidade dos aprendentes e da sua identidade. (QuaREPE, 2012:13).

O Portfólio, enquanto instrumento concebido para o registo dos diferentes aspetos da biografia linguística do aluno, deve constituir-se como o instrumento fundamental da avaliação da competência intercultural.



Domínio	Níveis de Proficiência	Descritores	Ponderação
Interculturalidade	A1 A2 B1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de estabelecer relação entre a cultura de origem e outras culturas.</li> <li>• É capaz de identificar e usar estratégias para estabelecer contacto com pessoas de outras culturas.</li> <li>• É capaz de desempenhar o papel de intermediário cultural entre a sua própria cultura e a cultura de acolhimento/outras culturas</li> <li>• É capaz de gerir eficazmente situações de mal-entendidos e de conflitos interculturais.</li> <li>• É capaz de ultrapassar as relações estereotipadas.</li> <li>• É capaz de respeitar as diferenças mais significativas entre costumes, usos, valores, atitudes e crenças da comunidade de acolhimento e os da sua própria comunidade.</li> </ul>	10%
	B2 C1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de revelar abertura e interesse por outras culturas.</li> <li>• É capaz de relativizar o seu próprio ponto de vista e o seu sistema de valores culturais.</li> <li>• É capaz de se distanciar de atitudes convencionais relativas às diferenças culturais</li> </ul>	15%

Tabela 1. Ponderação segundo os níveis de proficiência

### 9. Critérios gerais de avaliação do domínio “*Processo de Aprendizagem/atitudes e valores*”

O *Processo de Aprendizagem* diz respeito à atitude dos alunos face às aprendizagens com reflexo na avaliação global. Na tabela seguinte apresentam-se alguns indicadores que devem ser considerados na avaliação deste domínio tendo em conta a ponderação por nível constante da tabela 2. e que o professor deve ajustar em função das especificidades do grupo/turma.

Domínio	Indicadores				Menção
	Responsabilidade A1 (5%) A2 (3%) B1 (2%) B2/C1 (1%)	Autonomia A1 (5%) A2 (4%) B1 (1%) B2/C1 (1%)	Cooperação A1 (5%) A2 (4%) B1 (1%) B2/C1 (2%)	Cidadania A1 (5%) A2 (4%) B1 (1%) B2/C1 (1%)	
Processo de aprendizagem/attitudes e valores	- Revela falta de assiduidade, pontualidade e frequentemente não traz o material necessário para a aula	- Raramente entrega os trabalhos solicitados e não cumpre os prazos estabelecidos. Solicita frequentemente o auxílio do professor e dos colegas para realizar as suas tarefas.	- Tem dificuldade em interagir com os colegas ou perturba a participação e o trabalho dos outros no grupo.	- Revela falta de educação no relacionamento com os colegas e o professor e desrespeita frequentemente as regras de funcionamento da aula e o regulamento da escola.	<b>Insuficiente</b>
	- Revela assiduidade e pontualidade regulares, traz normalmente o material necessário para a aula.	- Realiza normalmente os trabalhos solicitados dentro dos prazos estabelecidos e com suficiente autonomia.	- Trabalha em interação com os colegas, colabora na realização das tarefas e respeita as opiniões dos outros.	- Respeita todos os elementos da comunidade educativa e cumpre geralmente as normas de funcionamento da aula e o regulamento da escola.	<b>Suficiente</b>
	- É assíduo e pontual e raramente não traz o material necessário para a aula.	- Realiza com autonomia os trabalhos que lhe são pedidos e cumpre os prazos de entrega. Revela autonomia na condução das suas aprendizagens.	- Nos grupos em que trabalha tem um papel ativo e ajuda os colegas nas suas dificuldades.	- Respeita todos os elementos da comunidade educativa e cumpre as normas de funcionamento da aula e o regulamento da escola.	<b>Bom</b>
	- É assíduo e pontual e traz sempre o material necessário para a aula.	- Realiza sempre os trabalhos solicitados dentro dos prazos estabelecidos e participa na aula com trabalhos pertinentes e relevantes de iniciativa própria. Revela um elevado grau de autonomia.	- Trabalha facilmente em equipa e contribui com informações e atitudes que melhoram as aprendizagens do grupo.	- Respeita todos os elementos de comunidade educativa e cumpre com rigor as normas de funcionamento da aula e o regulamento da escola.	<b>Muito Bom</b>

Tabela 2. – Indicadores/ponderação para o domínio “Processo de aprendizagem”

## 10. Terminologia classificativa

A Terminologia classificativa a adotar nos instrumentos de avaliação formativa é a que consta da tabela que a seguir se apresenta.<sup>1</sup>

Menção	Descritores do nível de desempenho	Porcentagem	Nível
Insuficiente	Não desenvolveu as competências em avaliação.	0% a 29%	1
	Desenvolveu parcialmente e com muita dificuldade algumas das competências em avaliação.	30% a 49%	2
Suficiente	Desenvolveu com dificuldade algumas das competências em avaliação.	50% a 64%	3
Bom	Desenvolveu as competências em avaliação.	65% a 75%	4
Muito Bom	Desenvolveu sem dificuldade as competências em avaliação.	76% a 90%	5
Excelente	Desenvolveu plenamente as competências em avaliação.	91% a 100%	6

Tabela 3. Terminologia classificativa

## 11. Critérios de Progressão de final de semestre e de ano letivo.

No final do semestre a avaliação deve traduzir-se em **níveis de 1 a 6**, salvaguardado o respeito pelas normas determinadas pelo sistema escolar suíço respeitantes aos diferentes anos de escolaridade e em particular as relativas a cada Cantão. Na plataforma do CICL, no preenchimento das fichas de caracterização de turma, no final do ano letivo, devem ser adotadas as menções de **“Progride”** ou **“Não progride”**, conforme o aluno tenha ou não atingido os objetivos propostos para a progressão ao nível de proficiência subsequente.

<sup>1</sup> No EPE-Suíça é usada a escala de avaliação do sistema escolar suíço, dado que a avaliação dos alunos dos cursos de LCP é transmitida aos professores suíços que a registam na caderneta escolar individual. Fonte: [https://fr.wikipedia.org/wiki/Note\\_scolaire#Suisse](https://fr.wikipedia.org/wiki/Note_scolaire#Suisse)

Nome do aluno	Idade	Nível de ensino/nível de proficiência				Avaliação		
		Pré-escolar	1º CEB	2º, 3º CEB	Sec	1º Semestre	2º Semestre	Final
Y	10		A2.2			4	5	Progride
Z	9		A2.2			2	3	Não progride

Tabela 4. Caracterização da turma/classe  
disponível em <http://www.instituto-camoes.pt/extranet/course/view?id=80>

## 12. Recomendações

- ✓ Os critérios de avaliação devem ser divulgados pelo professor, no início do ano letivo, junto dos encarregados de educação e dos alunos.
- ✓ Os instrumentos de avaliação deverão ser divulgados aos alunos, assim como o seu peso na avaliação global.
- ✓ A avaliação de cada semestre e de final do ano letivo deverá refletir o trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo do período em avaliação, valorizando assim os progressos realizados.
- ✓ Devem ser proporcionados momentos de auto e heteroavaliação sobre o desempenho dos alunos.

### 13. Bibliografia

Camões- DSLC/Programas A1 a C1, Ensino Português no Estrangeiro (2012), disponíveis em <http://www.instituto-camoes.pt/extranet/mod/folder/view.php?id=5100>

Cardoso, C. (coord.); Barbosa, J.; Alaiz, V. (1994). *“Caminho percorrido... Percurso a construir” - Auto-avaliação* In: *“Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem”*/IIE Lisboa: IIE, 1994.

Disponível em

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Avaliacao/auto\\_avaliacao.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Avaliacao/auto_avaliacao.pdf)

Pinhal, M. L. M. C (2000). Projeto Falar – Avaliação em Língua Portuguesa. Ministério da Educação, Lisboa. Disponível em <http://area.dge.mec.pt/gramatica/lourdespinhal.htm>

Portfolio européen des langues – Partie 2.2, Liste de repérage pour l’auto-évaluation (2010), Schulverlag plus AG. disponível em:

[file:///C:/Users/User/Documents/CRITERIOS%20DE%20AVALIACAO/Checkliste\\_Franzoesisch.pdf](file:///C:/Users/User/Documents/CRITERIOS%20DE%20AVALIACAO/Checkliste_Franzoesisch.pdf)

QuaREPE - documento orientador. (2011) Disponível em <http://www.instituto-camoes.pt/epe-inscricoes/quarepe>

## 14. Anexos

## Anexo A

## Níveis de Certificação/Número mínimo de horas

	PÚBLICOS	N.º MÍNIMO DE HORAS POR ANO ESCOLAR	NÍVEIS DE CERTIFICAÇÃO			
<b>E N S I N O  B A S I C O</b>	6 – 10 anos	60	A1.1	A1	Iniciação	
		60	A1.2			
		120				
		60	A2.1	A2	Elementar	
		60				
		240				
	11 – 14 anos	60	B1.1	B1	Intermédio	
		60				
		60	B1.2			
		60				
		60				
		540				
<b>E.  S E C U N D A R I O</b>	15 - 18 anos	60	B2.1	B2	Avançado	
		60	B2.2			
		60/60	C1.1	C1		
		720				C1.2

Tabela 5. -

- De acordo com tabela publicada em: <http://www.instituto-camoes.pt/epe-inscricoes/certificacao#sthash.PBNsAXsF.dpuf>

## Anexo B – PONDERAÇÃO PERCENTUAL/COMPONENTE EM AVALIAÇÃO

Nível de referência	Escala global	COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS				INTERCULTURALIDADE %	PROCESSO de APRENDIZAGEM %
		COMPREENSÃO ORAL %	COMPREENSÃO da LEITURA e da ESCRITA %	PRODUÇÃO / INTERAÇÃO ORAL %	PRODUÇÃO/ INTERAÇÃO ESCRITA %		
A1.1	Utilizador elementar	20	15	25	10	10	20
A1.2		20	15	25	10	10	20
A2.1		15	25	20	15	10	15
A2.2		15	25	20	15	10	15
B1.1	Utilizador independente	15	30	20	20	10	5
B1.2		15	25	20	25	10	5
B2		15	25	15	25	15	5
C1	Utilizador Proficiente	15	25	15	25	15	5

Tabela 6. - Componentes em avaliação. Baseado em QuaREPE - Documento orientador (2011) in <http://www.instituto-camoes.pt/epe-inscricoes/quarepe>

## Anexo C

## Critérios de Avaliação para o nível A1

COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	PONDERAÇÃO
Compreensão oral (ouvir)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente que lhe sejam familiares, quando lhe falam de forma clara sobre assuntos conhecidos e de seu interesse.</li> <li>• É capaz de compreender perguntas e informações que lhe são dirigidas de forma lenta e cuidadosamente.</li> <li>• É capaz de seguir instruções breves e simples e claras sobre tarefas a realizar.</li> <li>• É capaz de compreender enunciados simples relacionados com a vida escolar, com recurso a várias estratégias de comunicação.</li> </ul>	20%
Compreensão da leitura e da escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de ler pseudopalavras simples.</li> <li>• É capaz de ler palavras monossilábicas, dissilábicas e polissilábicas que lhe sejam familiares.</li> <li>• É capaz de ler um enunciado curto com vocábulos familiares respeitando as regras de pontuação.</li> <li>• É capaz de ler com autonomia e velocidade adequadas um texto curto sobre um tema do seu interesse.</li> </ul>	5%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de extrair informação previsível e concreta em textos simples com vocábulos de uso corrente.</li> <li>• É capaz de seguir instruções escritas breves e simples em atividades escolares.</li> <li>• É capaz de seguir a narração de uma pequena história.</li> <li>• É capaz de manifestar sentimentos suscitados pelas histórias lidas.</li> <li>• É capaz de compreender uma informação previsível e concreta em textos muito simples com vocabulário de uso corrente e acompanhado de elementos paratextuais.</li> <li>• É capaz de atribuir significados a palavras e expressões a partir do contexto.</li> </ul>	10%
Produção/Interação oral (falar)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de usar expressões e frases simples para falar da família, dos amigos, de acontecimentos do dia-a-dia e de experiências recentes.</li> <li>• É capaz de falar do local onde vive.</li> <li>• É capaz de se apresentar e de apresentar outras pessoas.</li> <li>• É capaz de se descrever a si próprio e a outras pessoas.</li> <li>• É capaz de descrever objetos, indicando a forma, a dimensão, a cor.</li> <li>• É capaz de descrever imagens relativas a situações da vida quotidiana.</li> <li>• É capaz de expressar estados de espírito e sentimentos.</li> </ul>	25%



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de falar dos seus gostos e dar a sua opinião sobre temas e situações da vida quotidiana.</li> <li>• É capaz de usar expressões e formas coloquiais para comunicar informação sobre situações simples do dia-a-dia.</li> <li>• É capaz de formular enunciados curtos para responder a perguntas e reagir a asserções simples.</li> <li>• É capaz de dar instruções simples e breves.</li> <li>• É capaz de recitar um texto memorizado.</li> <li>• É capaz de comunicar em situações simples, do dia-a-dia, sobre assuntos e atividades habituais exigindo apenas uma troca de informação simples e direta.</li> <li>• É capaz de perguntar e responder a perguntas simples, formuladas numa linguagem clara e não idiomática, sobre si próprio e sobre assuntos familiares.</li> </ul>	
Produção/Interação escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de escrever mensagens simples e breves (pequenos recados).</li> <li>• É capaz de responder a convites e pedidos.</li> <li>• É capaz de preencher formulários com referências à identificação de si próprio e de outros.</li> <li>• É capaz de descrever atividades da vida quotidiana.</li> <li>• É capaz de realizar por escrito tarefas muito simples do âmbito escolar.</li> </ul>	<b>10%</b>

Tabela 7. Critérios de Avaliação A1

**Anexo D**  
**Cr terios de Avalia o para o n vel A2**

COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	PONDERA�O
Compreensão oral (ouvir)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• � capaz de compreender enunciados simples sobre assuntos do quotidiano relacionados com a escola, a família, os tempos livres...</li> <li>• � capaz de compreender a informa�o principal em textos orais sobre temas atuais e de interesse pessoal, quando o débito de fala � relativamente lento e claro.</li> <li>• � capaz de compreender instru�es breves e simples sobre tarefas a realizar e que digam respeito às matérias escolares, ainda que possa pedir para o interlocutor reformular.</li> <li>• � capaz de identificar os principais t�picos informativos em programas de televisão e rádio.</li> <li>• � capaz de compreender a informa�o fundamental de pequenos anúncios televisivos.</li> </ul>	<b>15%</b>
Compreensão da leitura e da escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• � capaz de ler em voz alta e articular frases simples.</li> <li>• � capaz de ler um texto/enunciado curto corretamente sem dificuldade e a uma velocidade suficiente.</li> <li>• � capaz de ler um texto com entoa�o e ritmo.</li> <li>• � capaz de recitar pequenas poesias.</li> <li>• � capaz de ler lengalengas com o ritmo e fluência adequados.</li> <li>• � capaz de identificar elementos ic�nicos, textuais, paratextuais (títulos, disposi�o do texto, parágrafos).</li> </ul>	<b>10%</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• � capaz de compreender o essencial de mensagens simples e breves de natureza pessoal (postal, bilhete, correio eletr�nico).</li> <li>• � capaz de compreender informa�es escritas em documentos simples, tais como mapas, horários, ementas, sinais e painéis em locais públicos, instru�es.</li> <li>• � capaz de identificar o essencial de textos difundidos pelos media.</li> <li>• � capaz de identificar o tema de textos escritos e curtos.</li> <li>• � capaz de distinguir entre informa�o essencial e acessória.</li> <li>• � capaz de seguir instru�es escritas simples relativas a assuntos do seu interesse ou necessidades imediatas.</li> <li>• � capaz de captar o essencial de textos que tratem de sentimentos, desejos e emo�es.</li> </ul>	<b>15%</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• � capaz de identificar os temas e os assuntos em intera�es orais.</li> <li>• � capaz de comunicar com um tom de voz audível, boa articula�o e entoa�o e ritmo adequados.</li> <li>• � capaz de formular frases e express�es de forma simples para relatar experi�ncias pessoais no presente e no passado.</li> </ul>	

Produção/Interação oral (falar)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de articular expressões de forma simples para falar de projetos, planos, ambições...</li> <li>• É capaz de explicar gostos e atos pessoais.</li> <li>• É capaz de usar com relativa correção um repertório de rotinas e fórmulas frequentes, associadas a situações previsíveis do quotidiano.</li> <li>• É capaz de fazer breves apresentações previamente preparadas com conteúdo previsível sobre matéria das aprendizagens, com recurso a estratégias de comunicação.</li> <li>• É capaz de prosseguir um discurso livre, de forma inteligível, mesmo com pausas para planeamento gramatical e lexical, reajustando-o.</li> <li>• É capaz de participar com razoável fluência numa conversa sobre temas relacionados com as suas áreas de interesse (família, amigos, passatempos, escola, assuntos da atualidade).</li> <li>• É capaz de reagir a declarações simples e de responder a questões colocadas de forma direta e clara durante uma entrevista.</li> <li>• É capaz de solicitar pedido de informação ou esclarecimento para a coisa que não sabe.</li> <li>• É capaz de iniciar, manter e terminar conversas simples sobre tópicos de interesse familiar ou pessoal.</li> <li>• É capaz de estabelecer contactos sociais, respeitando convenções sociolinguísticas e utilizando formas de tratamento adequadas aos seus interlocutores.</li> </ul>	<b>20%</b>
Produção/Interação escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de articular frases e expressões simples com recurso a conetores como “e”, “mas”, “porque”, sobre assuntos relativos ao seu quotidiano.</li> <li>• É capaz de fazer uma breve e simples narração de acontecimentos e experiências pessoais.</li> <li>• É capaz de escrever de forma simples biografias reais ou imaginárias.</li> <li>• É capaz de escrever notas ou mensagens simples e breves respeitantes a necessidades concretas e imediatas, podendo recorrer se necessário, à reformulação.</li> <li>• É capaz de escrever textos simples de correspondência pessoal.</li> <li>• É capaz de preencher inquéritos e formulários simples, fornecendo dados (identificação, saúde) sobre si próprio ou outrem (família, amigos).</li> <li>• É capaz de resolver por escrito tarefas simples do âmbito escolar, a partir de instruções formuladas em linguagem simples.</li> <li>• É capaz de redigir pequenos textos sobre acontecimentos ou experiências pessoais controlando e usando estruturas gramaticais correntes, designadamente concordâncias, adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo.</li> </ul>	<b>15%</b>

Tabela 8. – Critérios de Avaliação A2

## Anexo E

## Critérios de Avaliação para o nível B1

COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	PONDERAÇÃO
Compreensão oral (ouvir)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de identificar temas e assuntos de conversas, debates e exposições, bem como de entrevistas e reportagens (veiculadas pela televisão e rádio).</li> <li>• É capaz de seguir uma conversa do dia-a-dia se o interlocutor se exprimir com clareza, mesmo que ocasionalmente tenha de lhe pedir para repetir algumas palavras ou expressões.</li> <li>• É capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes da escola, do trabalho, dos tempos livres, etc., incluindo narrativas curtas.</li> <li>• É capaz de compreender uma narrativa curta e formular hipóteses sobre os acontecimentos futuros.</li> <li>• É capaz de distinguir argumentos em discursos de carácter persuasivo.</li> <li>• É capaz de compreender instruções técnicas sobre a utilização de um aparelho de uso diário.</li> </ul>	15%
Compreensão da leitura e da escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de ler textos em voz alta, com a velocidade, a articulação e a entoação corretas.</li> <li>• É capaz de ler textos variados em diferentes suportes, com precisão, rapidez e expressividade.</li> <li>• É capaz de ler com autonomia e perseverança.</li> </ul>	10% (B1.1) <sup>2</sup> 5% (B1.2)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de compreender os pontos essenciais de artigos curtos sobre temas atuais e familiares.</li> <li>• É capaz de deduzir o sentido de palavras desconhecidas em função do contexto.</li> <li>• É capaz de compreender informação, em textos, ou partes de textos razoavelmente extensos, selecionando-a para cumprimento duma tarefa específica.</li> <li>• É capaz de identificar os argumentos num texto.</li> <li>• É capaz de identificar os pontos essenciais de notícias sobre assuntos de interesse pessoal.</li> <li>• É capaz de compreender na correspondência do domínio privado, o que diz respeito a acontecimentos, sentimentos ou desejos para uma troca regular de correspondência.</li> <li>• É capaz de compreender textos lúdicos e literários, identificando temas dominantes e valores.</li> </ul>	20%
Produção/Interação oral (falar)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de usar da palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais com o grau de complexidade adequado às situações de comunicação.</li> </ul>	20%

<sup>2</sup> Com base no pressuposto de que no nível B1.1, os alunos se encontram ainda num processo de desenvolvimento de aprendizagem da leitura que, por esse motivo, deve ter mais peso na avaliação. No nível B1.2, considera-se que as competências da leitura – compreensão, precisão e fluência – já devem estar suficientemente desenvolvidas.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de estabelecer contactos sociais, respeitando princípios de cooperação e cortesia para iniciar, manter e terminar uma conversa.</li> <li>• É capaz de relatar experiências pessoais ou acontecimentos dando conta dos seus sentimentos e reações.</li> <li>• É capaz de narrar uma história, eventualmente um livro ou um filme, dando conta da sua opinião.</li> <li>• É capaz de expressar emoções e sentimentos, tais como: alegria, surpresa, amizade, tristeza, curiosidade relativamente a factos.</li> <li>• É capaz de interagir com o objetivo de obter informação, fornecer e seguir diretivas e instruções imprevisíveis do quotidiano.</li> <li>• É capaz de participar em conversas sobre assuntos relacionados com a vida escolar, exprimindo com fluência opiniões, concordância ou discordância sobre questões de interesse geral e educativo.</li> <li>• É capaz de trocar, verificar e confirmar informação do domínio privado em situações imprevisíveis, explicando a razão dum problema.</li> <li>• É capaz de resumir conversas, debates e exposições.</li> </ul>	
Produção/Interação escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de escrever textos simples e articulados numa sequência linear sobre vários assuntos no âmbito dos seus interesses e exprimir opiniões e ideias pessoais.</li> <li>• É capaz de redigir textos simples sobre experiências ou acontecimentos (por ex. uma viagem real ou imaginária), incluindo sentimentos e manifestação de opiniões para o jornal da escola.</li> <li>• É capaz de escrever, no domínio educativo ou privado, mensagens (carta ou correio eletrónico) sobre assuntos de natureza curricular, pessoal e cultural.</li> <li>• É capaz de relatar numa carta pessoal a intriga dum livro ou dum filme, ou falar dum concerto.</li> <li>• É capaz de expor problemas de forma clara e de colocar questões.</li> <li>• É capaz de reescrever textos a partir de modelos, apresentando pontos de vista diferentes.</li> <li>• É capaz de resumir textos.</li> <li>• É capaz de redigir textos de formato específico (sumários, convocatórias, atas, relatórios breves, um CV simples).</li> <li>• É capaz de escrever textos diversos controlando e usando estruturas gramaticais correntes e complexas e mecanismos de coesão discursiva (conectores de contraste, síntese, inferência e de explicitação).</li> </ul>	<p><b>20% (B1.1)<sup>3</sup></b>  <b>25% (B1.2)</b></p>

Tabela 9. – Critérios de Avaliação B1

<sup>3</sup> Sugere-se que a produção escrita seja progressivamente valorizada à medida que os aprendentes avançam no nível de proficiência.

## Anexo F

## Critérios de Avaliação para o nível B2

COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	PONDERAÇÃO
Compreensão oral (ouvir)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de identificar temas e assuntos, concretos ou abstratos, de conversas, debates e exposições.</li> <li>• É capaz de distinguir informação principal de secundária e acessória.</li> <li>• É capaz de distinguir os conteúdos informacionais que são apresentados numa perspetiva objetiva dos que são apresentados numa perspetiva subjetiva.</li> <li>• É capaz de compreender mensagens e intervenções extensas sobre um assunto relativamente familiar, já conhecido ou da atualidade.</li> <li>• É capaz de compreender com detalhe o que é dito em linguagem falada padrão mesmo num ambiente de ruído.</li> <li>• É capaz de compreender a maioria dos documentários radiofónicos em linguagem padrão captando o humor, o tom de fala, etc.</li> <li>• É capaz de compreender uma história, uma entrevista, um <i>talk show</i>, um filme de TV e a maioria dos filmes na televisão, quando é usada uma linguagem estandardizada, não um dialeto.</li> <li>• É capaz de compreender intervenções complexas sobre um assunto concreto ou abstrato em linguagem padrão e seguir uma discussão sobre um tema conhecido.</li> </ul>	15%
Compreensão da leitura e da escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de ler em voz alta numa dicção clara e audível.</li> <li>• É capaz de ler com elevado grau de autonomia, adaptando o modo e a rapidez a diferentes textos e objetivos.</li> </ul>	5%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de identificar temas e ideias principais de textos escritos sobre assuntos concretos e abstratos.</li> <li>• É capaz de distinguir a informação principal de um texto da informação acessória.</li> <li>• É capaz de identificar pontos de vista em textos diversos (artigos de opinião, reportagens...), posicionando-se face a eles.</li> <li>• É capaz de compreender o essencial da correspondência corrente no âmbito dos seus interesses.</li> <li>• É capaz de compreender e selecionar informação em textos extensos e complexos, referentes a uma vasta gama de assuntos do seu interesse ou da atualidade.</li> </ul>	20%

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de procurar, selecionar e tratar informação relativa a assuntos de interesse escolar ou social, em fontes de informação diversas.</li> <li>• É capaz de compreender instruções técnicas longas.</li> <li>• É capaz interpretar textos literários, identificando temas dominantes e características de género (lírico, narrativo e dramático).</li> <li>• É capaz de reconhecer valores humanísticos e culturais presentes nos textos literários.</li> </ul>	
Produção/Interação oral (falar)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de usar da palavra com fluência e correção de modo a satisfazer necessidades concretas, usando as estratégias de comunicação necessárias para resolver dificuldades de comunicação.</li> <li>• É capaz de estabelecer contactos sociais, adequando formas de tratamento e princípios de cortesia aos interlocutores e às situações de comunicação, formais e informais.</li> <li>• É capaz de falar sobre um assunto do seu interesse, desde que previamente preparado, podendo afastar-se espontaneamente do esquema inicial, demonstrando à-vontade e facilidade de expressão.</li> <li>• É capaz de trocar um grande número de informações detalhadas sobre assuntos do seu interesse e da atualidade.</li> <li>• É capaz de exprimir emoções de intensidade variada e sublinhar o que é importante para si numa determinada experiência ou evento.</li> <li>• É capaz de participar numa discussão, defender as suas opiniões, com explicações, argumentos e comentários, expondo pontos de vista, exprimindo emoções sentimentos.</li> <li>• É capaz de abordar um problema, apresentando a sua opinião, justificando-a, ou corroborando a opinião de outrem.</li> <li>• É capaz de fazer suposições sobre causas e consequências e falar de situações hipotéticas.</li> <li>• É capaz de corrigir o seu discurso quando se apercebe que pode causar mal-entendidos.</li> <li>• É capaz de relatar pormenorizadamente acontecimentos e eventos, comentando-os.</li> <li>• É capaz de resumir conversas, debates e exposições, hierarquizando os diferentes níveis de informação.</li> </ul>	<b>15%</b>
Produção/Interação escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de responder a questionários sobre interpretação global e seletiva de textos, recorrendo ao seu sistema de referências culturais.</li> <li>• É capaz de escrever textos de estrutura narrativa, argumentativa e expositiva, recorrendo ao conhecimento de estruturas gramaticais complexas, de modo a corrigir erros não sistemáticos.</li> <li>• É capaz de escrever textos descritivos ou narrativos sobre acontecimentos e experiências, bem como sobre uma variedade de assuntos no âmbito dos seus interesses ou da atualidade.</li> </ul>	<b>25%</b>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• É capaz de exprimir diferentes sentimentos e atitudes numa carta pessoal, falando de notícias recentes e evidenciando o significado que determinado acontecimento ou experiência tem para si.</li><li>• É capaz de expor problemas e levantar questões num determinado contexto que implica a compreensão de vários fatores.</li><li>• É capaz de preencher formulários sobre assuntos do quotidiano ou do seu interesse.</li><li>• É capaz de resumir diferentes tipos de textos.</li></ul>	
--	--	--

Tabela 10. – Critérios de Avaliação B2



## Anexo G

## Critérios de Avaliação para o nível C1

COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	PONDERAÇÃO
Compreensão oral (ouvir)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de identificar os temas e assuntos de conversas, comunicações e debates longos, ainda que incluam regionalismos, coloquialismos e expressões idiomáticas e que o ritmo de elocução seja rápido.</li> <li>• É capaz de compreender uma exposição longa, mesmo que não esteja claramente estruturada ou quando a articulação entre as ideias esteja apenas implícita.</li> <li>• É capaz de compreender mensagens gravadas ou radiodifundidas, identificando pormenores, atitudes implícitas e linguagem metafórica.</li> <li>• É capaz de compreender instruções com vocabulário técnico especializado, relacionado com áreas que conhece.</li> <li>• É capaz de seguir uma conferência, uma exposição ou um relatório no âmbito do seu trabalho, formação ou estudos mesmo que o conteúdo e a forma sejam complexos.</li> <li>• É capaz de distinguir pressuposição de implicação.</li> </ul>	15%
Compreensão da leitura e da escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de ler em voz alta numa dicção clara e audível.</li> <li>• É capaz de ler fluente, expressiva e corretamente qualquer tipo de texto.</li> </ul>	5%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de compreender textos longos e complexos, sobre assuntos diversos, desde que possa descodificar o vocabulário erudito, metafórico e técnico.</li> <li>• É capaz de compreender todo o tipo de correspondência, com eventual recurso ao dicionário.</li> <li>• É capaz de compreender em pormenor instruções longas, sem apoio de auxiliares, desde que estejam relacionadas com áreas científicas/técnicas conhecidas ou do domínio do quotidiano.</li> <li>• É capaz de reconhecer o modo como os temas e os valores culturais, éticos e estéticos são representados nos textos.</li> <li>• É capaz de identificar o contexto social, político e histórico duma obra literária.</li> <li>• É capaz de apreender as mensagens, ideias e relações implícitas numa obra literária abstraído-se da narração.</li> <li>• É capaz de interpretar textos literários, reconhecendo temas, valores humanísticos e culturais e marcas expressivas específicas.</li> </ul>	20%

<p>Produção/Interação oral (falar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de falar com fluência, correta e eficazmente acerca de uma grande variedade de temas gerais, profissionais ou científicos.</li> <li>• É capaz de fazer uma exposição, de forma clara e estruturada, sobre um assunto complexo, com eventual recurso a justificações e a exemplos, podendo responder a objeções com relativa espontaneidade.</li> <li>• É capaz de interagir, dando opiniões, concordando ou discordando, modalizando as respostas, concluindo e enfatizando os pontos principais.</li> <li>• É capaz de interagir com fluência em debates, argumentando de forma lógica e formulando ideias com precisão, propriedade e coerência.</li> <li>• É capaz de interagir de forma cooperativa sobre temas complexos, colocando questões e introduzindo novas informações, de modo a contribuir para o desenvolvimento do discurso ou para a solução de problemas</li> <li>• É capaz de utilizar a língua flexivelmente e com eficácia para fins sociais, incluindo os usos afetivos, os humorísticos e as subtilezas.</li> <li>• É capaz de participar ativamente em discussões bastante animadas entre interlocutores nativos.</li> <li>• É capaz de sintetizar conversas, comunicações e debates, valorizando os aspetos que considera mais importantes.</li> </ul>	<p><b>15%</b></p>
<p>Produção/Interação escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É capaz de escrever textos bem estruturados, com clareza, sobre assuntos complexos, sublinhando as questões relevantes e mais salientes, desenvolvendo e defendendo pontos de vista, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes, concluindo adequadamente (cartas, comunicações, relatórios ...), usando os registos linguísticos mais adequados.</li> <li>• É capaz de escrever textos descritivos ou narrativos, claros e estruturados, adequados ao fim em vista, designadamente com fins estéticos ou lúdicos.</li> <li>• É capaz de escrever pedidos, relatórios, cartas de motivação, currículos para os domínios em que precisa de atuar.</li> <li>• É capaz de manter um elevado nível de correção gramatical de forma constante.</li> <li>• É capaz de usar um grande número de expressões idiomáticas e coloquialismos.</li> <li>• É capaz de reelaborar o conteúdo de diferentes tipos de textos, através de resumos, sínteses e esquemas.</li> <li>• É capaz de mobilizar o conhecimento explícito de estruturas e aspetos gramaticais, de mecanismos de coerência e coesão discursivas, para escrever com correção.</li> </ul>	<p><b>25%</b></p>

Tabela 10. – Critérios de Avaliação C1